



FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE
(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Do Documento "PORTUGAL / TIMOR LESTE - UM CONTEXTO LÓGICO NAS RESPONSABILIDADES DE UM, O DIREITO DE OUTRO", assinado pelo Camarada Presidente do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional e Comandante-em-Chefe das FALINTIL, Kay Rala Xanana Gusmão, de 2 de Abril de 1986, recebido em meados de Julho, extraímos algumas partes do mesmo no que concerne a VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS e SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO.

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Temos vindo a denunciar, conjuntamente com várias organizações independentes e idóneas, as sistemáticas violações dos Direitos Humanos, cometidas pelos assassinos ocupantes sobre a população encurralada nos campos de concentração. A Amnistia Internacional publicou já um documento de extraordinário alcance, revelando a verdadeira situação em Timor Leste. Pensamos que o Governo português tenha vindo a 'acompanhar', por 'outras fontes', a deveras difícil situação do nosso Povo. A Indonésia tem procurado, sistematicamente também, negar os factos enquanto as perseguições continuam, as prisões arbitrárias e as torturas prosseguem e as restrições de toda a ordem mantêm manietadas as populações. O nosso Povo até se compara a si próprio aos frangos (que anteriormente podia possuir às centenas), amarrados debaixo dos lanténs à espera de serem degolados; a população tem vindo a expressar-se nestes termos, quando encontra os guerrilheiros:

"Ami, manu ida karik, ema at sira kesi tiha ona ami nia ain hodi tesi mós ami nia liras; oras nê, ami hein deit bain-hira maka sira atu tau tudik mai ami nia kakorok; ami hein deit atu tuir şira nebe lakon ona... Oat sira, ami terus tebe-tebes, ami terus liu imi".(*)

Qualquer lista que possamos agora fornecer, acerca de massacrados e desaparecidos ou do número das pessoas presas e torturadas, levará sempre uma

relação incompleta dado que é difícil, nas condições de extrema vigilância em que se encontra a população, conhecer-se o número exacto. Em segundo lugar, é frequente ver-se elementos constantemente chamados e constantemente presos... Devido às dificuldades de comunicação com o exterior e, nomeadamente, de comunicação interna, a nível do território, as nossas denúncias vão com um considerável atraso com relação aos acontecimentos do dia-a-dia e este facto obriga-nos a seleccionar os dados, de maior interesse, de casos com maior duração ou abrangendo um grande número de pessoas, quando se trata de prisões arbitrárias. No entanto, apenas para provar que as atrocidades continuam (aliás, elas não podem terminar como consequência lógica e natural do carácter da Resistência Popular), fornecemos a seguinte situação:

- a - Em 14 de Dezembro de 1985, elementos do Batalhão 516 massacraram no local de Kaikoli/Venilale: ARMINDO, de 55 anos, e MARCOS, de 17, ambos da povoação de Lua-Oli, do suku de Uatohako.
- b - Em 19 de Janeiro de 1986, os nangalas do Grupo 4 (**) prenderam, em Kelikai, os seguintes elementos: LUÍS MARIA DA SILVA, de 44 anos, "kepala desa", ILDEFONSO BELO, de 25, SIDÓNIO BELO, de 47 e MANUEL GUSMÃO GAIO, todos de Mu-Mana/Wai-Tame, e JUSTINO KO'O LARI, de 55, DAVID DOS SANTOS BELO, de 29, "RK", UATO LARI, de 40, DAVID XIMENES, de 28, ADOLFO XIMENES e FÉLIX XIMENES, de 25, todos de Abafala. Foram brutalmente violentados no Posto de Kelikai até ao dia 2 de Fevereiro, data em que foram levados para a Comarca, onde estão presos.
- c - Elementos do Batalhão 643, destacados em Nahareka, exercem uma feroz perseguição a população daquele campo. Em 8 de Fevereiro último, foram brutalmente espancados diante da população do campo: AFONSO, de 37 anos, MARTINHO, de 37, TOMÉ, de 25 e SAWA LEKI, de 30, todos da povoação de Rai La'a; ANTÓNIO AMARAL, de 40, LUÍS, de 29, LUÍS NOKO LABI, de 39, JOÃO TEODÓSIO, de 19 e (outro) ANTÓNIO AMARAL, de 46 anos, todos da povoação de Dare Nau.
- d - Em 20 de Janeiro do corrente ano, o "babinsa" do campo de Samalari/Baukau, chamado Otamy, do Batalhão 411, espancou brutalmente perante a população local: FELICIANO, de 50 anos, ILDEFONSO, de 50, CESÁRIO, de 30, ALFREDO FREITAS, de 24, JULIÃO, de 26, LAURENTINO, de 40 e AMARO, de 30, todos da povoação de Osso Luga, do suku de Samalari.

e - Em represália a duas operações dos guerrilheiros (****) nas proximidades de Vikeke e Nahareka, os nangalas do Grupo 4 prenderam os seguintes elementos:

De Ossú: ARMANDO SEQUEIRA, de 41 anos, da povoação de Samarogo, RAIMUNDO, de 26, da povoação de Dare Nau, CÂNDIDO, de 27, da povoação de Rai La'a e VICENTE ALVES, de 25, todos do suku de Nahareka.

De Vikeke: GEREMIAS AMARAL, de 29 anos, MARIANO SARMENTO, de 24, ABU RUBIK, de 61, MAU NAHAK, de 34, MARCELINO FREITAS, de 24, ANTÔNIO PINTO, de 49; CAETANO ALVES, de 18, SABINA DE JESUS, de 19, TERESA, de 10, IGILDA DA SILVA FARIA, de 30, CASIMIRO VIANA, de 3 anos e JÚLIO VIANA, de 7 meses, todos do suku de Karau Balu; ERNESTO DA COSTA SOARES, de 48 anos, DANIEL SARMENTO, de 35, JOSÉ DA COSTA, de 31, JACINTA AMARAL, de 30, JACINTO GONZAGA, de 27, NAHAK GAMU, de 25, ANITA SOARES, de 28, MAFALDA SOARES, de 21, DU'U NAHAK, de 12 e ADÃO VIANA, de 24, todos do suku de Uma'in Kraik e DOMINGAS, de 2 anos, do suku de Monumento.

Todos estes elementos, que foram levados a Baukau, em 19 de Março findo, encontram-se no edifício do "Koramil" e, à excepção das 3 (três) crianças (Casimiro, Júlio e Domingas), estão a ser submetidas a interrogatórios violentos, tendo-lhes sido aplicado essencialmente choques eléctricos. Todos eles dormem num só quarto, no chão e sem esteira nem cobertor; não possuem mudas de roupa porque foram apanhados, nas respectivas hortas, com os farrapos que levavam no corpo, não tendo sido autorizados a passar pela casa ou a comunicar os familiares. (Esta prática do inimigo de apanhar "de surpresa" os desconfiados tem por objectivo impedir a fuga para o mato). Estes presos estão a receber uma concha de arroz, por refeição e... porque se fala de arroz, a Indonésia fará uma intensa propaganda de que os prisioneiros estão a "ser bem tratados, pois até comem melhor que em própria casa", e isto não é nenhuma mentira já que, nas suas pobres palhotas, muitos têm que recorrer ao "maek" e outras coisas que só os porcos comem!

... Enquanto o Ocidente considerar que estes problemas 'não são dele', enquanto Portugal continuar eternamente apático, os desaparecimentos também continuam:

- No mês de Agosto de 1985, os nangalas e as forças do Kodim de Vikeke procederam a uma intensa rusga nocturna, pelas palhotas da população, e prenderam os seguintes elementos, cujo paradeiro os familiares desconheciam até fins de Fevereiro do corrente ano, tendo sido dados como desaparecidos:

Do suku de Uma'in Leten - MARIANO, de 39 anos, "RK", da povoação de Ba-Ua'in, KAI LOBO, de 46 e MATEUS, de 32, "RT", ambos da povoação de Baria; VICENTE, de 37, "RK", da povoação de Manu Lari, JOSÉ, de 38, "RK", da povoação de Ukalala e MANUEL, de 59 e PAULINO, de 58, estes últimos da povoação de Lia-lura; ALBERTO, de 25 anos e MANUEL, de 38, ambos da povoação de Maka Leko. Outro elemento, de nome MARIANO, de 35 anos, do suku de Uma'in, estava destacado no campo de concentração de Beaso, como "angota polisi".

Do suku de Maluro/Beaso - EGÍDIO, de 33 anos, natural e residente em Beaso.

Do suku de Uma'in Kraik - FERNANDO, de 30 anos.

Todos estes elementos foram apanhados, em dias diferentes, às altas horas da noite.

SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO

Sem entrarmos em muitas considerações, o aspecto sanitário é revelador da situação económica da população de Timor Leste - tuberculose, malária, diarreia, sarna, boubá, sarampo e papeira estão provocando muitas vítimas mortais, com incidência nas crianças. Alguns números a seguir ilustram bem a gravidade da situação:

- 1) De Dezembro/85 a Fevereiro/86, havia mais de 500 casos de gripe em Baukau, afectando sobretudo crianças de 1 a 5 anos - muitas delas morreram;
- 2) Em Fevereiro/86, havia em Baguia mais de 80 casos de boubá entre adultos, velhos e crianças. Este número tendia a aumentar porque não estavam a ser tratados - quando a população suplicava algum tratamento, os ocupantes respondiam que... "não há medicamentos" e que não fossem "incomodá-los... porque no mato estavam a morrer 'bapaks tentaras'";
- *3) Morreram de fome e/ou de doença:
 - Kelikai, em Janeiro e Fevereiro deste ano: 15 (quinze) homens, 25 (vinte e cinco) mulheres e 29 (vinte e nove) crianças;
 - Samalari/Baukau: 8 (oito) homens, 7 (sete) mulheres e 25 (vinte e cinco) crianças;

- Gari Uai/Baukau, de Dezembro/85 a Fevereiro/86, no total de 70 (setenta) entre adultos e crianças;
- Lere Loho/Lospalos, em Dezembro/85, 5 (cinco) elementos, incluindo uma criança de 1 mês, por causa do sarampo;
- Em Irara/Lospalos, no mesmo mês e pelo mesmo motivo, 4 (quatro) elementos; Nestes dois últimos campos, já eram 20 (vinte) os atingidos por sarampo, presumindo-se que tenha aumentado ultimamente pois não há tratamento;
- Nos campos de Baduro, Serelau e Maina II, morreram 35 (trinta e cinco) elementos, no mês de Dezembro/85, também por causa do sarampo, sendo 15 (quinze) de Maina II, 3 (três) de Baduro e 17 (dezasete) de Serelau. Temos a certeza de que já morreu mais gente, pois muitos dos afectados estavam praticamente em agonia, principalmente as crianças;
- Em Maluro/Loré, por causa da alarmante situação de fome, os ocupantes indonésios viram-se obrigados a distribuir milho podre e possivelmente envenenado, do qual resultou a morte imediata de: LETI LIRA (homem), de 41 anos, da povoação de Maluro, JACINTA, de 29, da povoação de Otxo Txau e sua criança de 3 meses e LURO MALAI (mulher), de 42 anos.

NOTA EXPLICATIVA:

- (*) - "Nós, se fossemos frangos, o inimigo já nos teria atado as patas e cortado as asas; neste momento, estamos a espera quando é que eles nos cortam o pescoço; estamos a espera de seguir as pegadas dos que já de sapareceram... Meus filhos, estamos a sofrer muito, nós sofremos mais que vocês."
- (**) - Este Batalhão de comandos é o que, actualmente, está distribuído pelas vilas e campos de concentração dos Concelhos de Baukau e de Vikeke - a sua missão fundamental é de perseguir, prender, torturar e massacrar a população. Os nangalas são exímios na guerra contra a população indefesa; cada elemento dos comandos é "intel", alguns dos quais disfarçados de "Koramil".-
- (***)- Em 26 de Janeiro/86, os guerrilheiros da Companhia B da II Unidade (agrupamento militar das FALINTIL que actua entre as linhas Baukau-Vikeke e Laga-Uato Karbau) atacaram um Pelotão inimigo que saíra de Vikeke e se instalara na lomba de Apasaukira, a poucos kms a Leste, tendo causado muitas baixas tanto a hansips como a soldados do TNI: o helicóptero militar de transporte aterrou 6 vezes para levar os mortos e feridos. No dia 19 de Fevereiro, num reencontro como o Batalhão do RPKAD-Grupo 3, no local de Lugagua, no sopé Leste do Monte Builó e a poucos kms de Nahareka, os guerrilheiros da mesma Companhia abateram 5 (cinco) nangalas, entre eles um tenente, além de muitos feridos. Nesta operação, os guerrilheiros capturaram 5 (cinco) fuzis automáticos "HERSTAL", munições e granadas. Dois dias depois, a Companhia A da mesma Unidade, em manobra operacional, actuou sobre a vila de Ossú, onde os guerrilheiros abateram o Comandante de hansip local, além de um hansip.-